



APROPRIAÇÃO DO CONCEITO DE NARRATIVA: DIÁLOGO COM A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA REDE MUNICIPAL DO NATAL/RN¹

Rayanne Medeiros da Silva²
Julia Maria Alves de Medeiros³
Sheylla Miris de Lima Santos⁴
Jéssica Natália de Souza⁵

RESUMO

O objetivo deste escrito foi refletir sobre as experiências dos professores de Educação Física no município do Natal ao vivenciar momentos diversos na produção de narrativas. Nossa pesquisa caracterizou-se por ser qualitativa-descritiva. Ao final de nossas reflexões, afirmamos a notória satisfação do grupo de docentes durante o processo, além do rompimento à resistência que a maioria deles exerciam com relação ao uso de materiais tecnológicos em suas aulas.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; Formação Continuada; Narrativa.

INTRODUÇÃO

É certo que o modo de vida da sociedade vem sofrendo alterações em decorrência do surgimento das novas tecnologias e dos meios de comunicação (ARAÚJO; BATISTA; OLIVEIRA, 2016). Compreendendo o fenômeno da globalização e assumindo que as mídias permeiam por diversos espaços, começamos a pensar como se dá o processo da inserção das mídias e da tecnologia na construção de narrativas no contexto escolar e de que forma isso soma no processo de ensino-aprendizagem.

Buscando colaborar com a formação continuada dos professores de Educação Física da rede municipal de Natal, o Laboratório de Estudos em Educação Física, Esporte e Mídia (LEFEM), em parceria com a Secretária Municipal de Educação, conduziu um encontro na formação continuada buscando entender o vínculo entre mídias, escola, e Educação Física. Neste sentido, o objetivo deste escrito é refletir sobre as experiências desses professores ao vivenciarem momentos na produção de narrativas.

1 Projeto financiado pelo edital PROEXT/2015.

2 Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), rayannemedeiros@hotmail.com

3 Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), julhinhamaria@gmail.com

4 Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), sheyllamiris@gmail.com

5 Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), jessicanataliadesouza@gmail.com

METODOLOGIA

Nosso caminho metodológico se deu pela abordagem qualitativa, com cunho descritivo. Este tipo de pesquisa preocupa-se “com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais.” (GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 32)

Nesta perspectiva, nossa ação foi direcionada aos professores de Educação Física do município do Natal-RN, que de fato fazem parte do programa de formação continuada oferecido pela Secretária Municipal de Educação. Nosso encontro aconteceu no dia 30 de maio de 2016, realizada do Centro Municipal de Referência em Educação (CEMURE), onde centralizamos a temática do conceito de narrativa e como ela se materializa no contexto escolar.

Como instrumento de pesquisa utilizamos da observação participante, adotando ferramentas fotográficas e videográficas. Nossas atividades se organizaram da seguinte forma: apreciação e remontagem do vídeo “Pateta - O Campeão Olímpico”, onde os protagonistas eram os próprios professores; apresentação da ferramenta midiática de construção de narrativa - *Comic Strips It*; produção de histórias em quadrinhos (HQ) a partir de fotos registradas no momento da formação, assim como imagens extraídas da *internet*.

REFERENCIAL TEÓRICO

Estar imerso em uma sociedade que, desde os primórdios, cria e recria continuamente suas histórias e, tanto quem narra quanto quem escuta, atribui significado e sentido a elas das mais diversas formas, nos mostra a necessidade de discutir o processo narrativo e, através de suas mais diversas possibilidades, adequá-lo com a finalidade de auxiliar o processo educacional. Segundo Walter Benjamin (1994,p.5), a narrativa:

Pode tratar da transmissão de uma moral, de um ensinamento prático, da ilustração de algum provérbio ou de uma regra fundamental da existência. Mas, de qualquer forma, o narrador é uma espécie de conselheiro de seu ouvinte.

Nesse contexto, ao considerar que o narrador é uma espécie de conselheiro de seu ouvinte, se atribui um sentido de importância desse, ao contar a história. “A experiência propicia ao narrador à matéria narrada, quer essa experiência seja própria ou relatada.” (BENJAMIN, 1994, p.6).

A forma mais conhecida de narrar uma história é a oral, mas devido a evolução e inserção da tecnologia no dia a dia, podemos utilizar a mídia para nos auxiliar e diversificar o *modus operandi* da narração, originando assim as narrativas midiáticas.

De acordo com Bruner (1997), entende-se narrativa como uma versão da realidade e, por reconhecer que as mídias atravessam nossos espaços de convívio, ocupando boa parte do tempo cotidiano das crianças e dos adultos, nos faz ponderar sobre a possibilidade de tornar as narrativas midiáticas como aliada no processo de ensino e aprendizagem. (TUFTE; CHRISTENSEN, 2009)

A CONSTRUÇÃO DE NARRATIVAS NA FORMAÇÃO CONTINUADA

Para estimular as ações junto aos professores de Educação Física da rede municipal, questionamos o que eles entendiam por narrativas midiáticas e, como

isso poderia ser pensado na escola e nas suas aulas de Educação Física.

Após a problematização inicial foi possível compreender a Educação Física escolar como espaço fértil de debate e ampliação do senso crítico dos alunos quando falamos sobre as construções das narrativas, sobretudo as narrativas midiáticas. Se pensarmos como os esportes, jogos, lutas e danças⁶ são narrados pelas mídias, perceberemos a precisão de discorrer essas práticas corporais por este viés pois, é através delas, que os alunos têm o primeiro contato com estas manifestações; sejam pelas transmissões televisivas, jornalísticas ou pelos jogos virtuais. Neste sentido, consideramos relevante trazer a discussão para a formação continuada com os professores da rede.

Após a conversa inicial com os professores sobre as narrativas construídas diariamente sobre as diversas práticas corporais, direcionamos nosso diálogo para pensar como elas são criadas em tempos de megaeventos esportivos, especialmente, as Olimpíadas Rio 2016.

Para pensar as Olimpíadas considerando o conceito de narrativa, o grupo de colaboradores do LEFEM propuseram aos professores a produção de um vídeo, baseado no curta metragem de aproximadamente 7 minutos, intitulado “PATETA – O CAMPEÃO OLÍMPICO”, com a intenção de recriá-lo. O curta faz um breve histórico das Olimpíadas e dos seus símbolos, assim como as características desse megaevento de forma bem-humorada e descontraída, como podemos visualizar na figura 1.



Figura 1 - PATETA - O CAMPEÃO OLÍMPICO

Fonte: Imagem recortada do vídeo: PATETA – O CAMPEÃO OLÍMPICO, disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=3gN09jgHEFo>>

A escolha deste curta metragem se baseou em pensar um contexto histórico das Olimpíadas que apresentasse uma narrativa mais próxima dos alunos. A ideia central dessa metodologia de ensino é fazer com que estudantes da educação básica, possam se identificar com a Educação Física e desmistificar a compreensão de que a disciplina é apenas prática, isenta de reflexões e senso crítico, a partir de um viés cultural, social, econômico e político.

6 Conteúdos do componente curricular da Educação Física.



Figura 2 - Gravação da prova de Atletismo do Pateta - O campeão olímpico
Fonte: Arquivo do LEFEM



Figura 3 - Remontagem do Pateta - O campeão olímpico.
Fonte: Arquivo do LEFEM

As figuras 2 e 3, mostram o caminho da nossa intervenção na remontagem do curta, onde vários professores, divididos em pequenos grupos, representaram algumas cenas. Na figura 2, é possível observar o processo de gravação da cena em que o pateta - no curta original - participa de provas do Atletismo. A participação do professor que representou o personagem principal, na cena em questão, foi espontânea e bem-humorada, rendendo boas filmagens.

Já na figura 3, podemos identificar a cena recortada na figura 1, onde o pateta, caracterizado de homem grego, segura o que é, até os dias atuais, a principal simbologia dos jogos olímpicos, a tocha olímpica. E assim finalizamos o primeiro momento do encontro.

Durante a apreciação, foi possível perceber a satisfação dos professores que participaram ativamente das produções, com o resultado exposto, eles puderam redescobrir na prática, novas formas de ensinar e aprender.

Seguindo com a proposta de reflexão sobre narrativa, a partir das ações dos professores, propusemos uma nova atividade: a utilização de um aplicativo, o Comic Strips it. Ele pode ser baixado em celulares e tablets, como ferramenta a ser utilizada nas escolas, possibilitando a criação de narrativas por meio de tirinhas

Dado isso, os professores receberam tablets para que se familiarizassem com o aplicativo. Após um contato inicial, os professores foram convidados a formarem grupos para produzirem tirinhas com o tema Olimpíadas. Durante as produções, vários grupos se retiraram da sala e fizeram uso de diversos espaços dentro do CEMURE, além de investirem bastante na criatividade. O material produzido nesse momento foi apresentado e discutido entre os grupos.



Figura 4 - Familiarização com o Comic Strip it.
Fonte: Arquivo do LEFEM



Figura 5 - Tirinha bem-humorada para registrar a dificuldade encontrada pelos professores.
Fonte: Arquivo do LEFEM

Na figura 4 registramos o processo de familiarização de um dos grupos com o aplicativo, até então desconhecido por todos os professores presentes. Já na figura 5 um dos grupos encontrou uma maneira engraçada de relatar as dificuldades enfrentadas por eles para manusear as mídias digitais.

De forma geral, a maioria deles demonstraram habilidades desconhecidas por eles na utilização da ferramenta, e isso culminou na produção de um excelente material, rico em conteúdo e com muita criatividade.

Percebemos como as construções das narrativas midiáticas podem nos render materiais a serem trabalhadas em sala de aula. Outro fator importante diagnosticado no processo de criação, foi a aproximação dos professores com a tecnologia, rompendo com a resistência que a maioria deles exerciam sobre os equipamentos.

Considerando que a realidade do aluno na escola é ter acesso a recursos midiáticos diariamente, nossa proposta foi sendo direcionada para a conscientização dos docentes, para gerar uma nova alternativa que contribua na organização de suas aulas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O espaço na formação continuada de professores de Educação Física da rede municipal, possibilitou o contato dos professores com diferentes ferramentas tecnológicas de construção de narrativas, como vídeos, filmagem e utilização de aplicativos disponíveis em celulares e tablets e, propiciou uma melhor compreensão das narrativas no contexto escolar, principalmente no âmbito midiático. Ademais, foi notório que a proposta levada pela equipe do LEFEM para trabalhar o tema teve seus principais ideais atendidos pois, ao fim de cada momento, era perceptível a satisfação do grupo de docentes ao desenvolver seus trabalhos. Além disso, outro grande fator envolvido foi o rompimento à resistência que a maioria deles exerciam com relação ao uso de recursos tecnológicos nas aulas de Educação Física, entendendo que estes podem estimular a criatividade dos alunos ao serem inseridos na organização das aulas.

APPROPRIATION OF THE CONCEPT OF NARRATIVE: DIALOGUE WITH THE CONTINUED TRAINING OF TEACHERS OF PHYSICAL EDUCATION OF THE MUNICIPAL NETWORK NATAL/RN

ABSTRACT: The purpose of this paper was to reflect on the experiences of Physical Education teachers in the Natal municipality when experiencing different moments in the production of narratives. Our research was characterized by being qualitative-descriptive. At the end of our reflections, we affirm the notorious satisfaction of the group of teachers during the process, as well as the break with the resistance that most of them exercised in relation to the use of technological materials in Physical Education classes.

KEYWORDS: Physical Education; Continuing Education; narrative.

APROPIACIÓN DEL CONCEPTO DE NARRATIVA: DIÁLOGO CON LA FORMACIÓN CONTINUA DE MAESTROS DE EDUCACIÓN FÍSICA DE LA RED MUNICIPAL DE NATAL/RN

RESUMEN: El propósito de este escrito fue reflexionar sobre las experiencias de los profesores de educación física en el Natal de experimentar diferentes momentos en la producción de narrativas. Nuestra investigación se caracterizó por ser cualitativo y descriptivo. Al final de nuestras reflexiones, afirmamos evidente satisfacción del grupo de profesores durante el proceso, y la resistencia a la rotura que la mayoría de ellos ejercido en relación con el uso de materiales tecnológicos en las clases de educación física.

PALABRAS CLAVES: Educación Física; Educación continua; narrativa.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, A. C.; BATISTA, A. P.; OLIVEIRA, M. R. R. (Org.). Vamos pensar as mídias na escola?: Educação Física, movimento e tecnologia. **Edufrn**, Natal, 2016.

BENJAMIN, W. O narrador. In: **Magia e Técnica, arte e política**. São Paulo: ed. Brasiliense, 2000.

BROCKMEIER, J.; HARRÉ, R. Narrativa: Problemas e Promessas de um Paradigma

Alternativo. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 16, n. 3, p.525-535, 2003.

BRUNER, J. A Construção Narrativa da Realidade. Tradução por: FERREIRA NETTO, Waldemar. **Critical Inquiry**, v.18, n. 1, p.1-22, 1991.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T.; (Org.) **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

PATETA - O campeão olímpico. S.i: Walt Disney Productions, 1942. P&B. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=3gN09jgHEFo>>. Acesso em: 01 fev. 2017.

TUFTE, B.; CHRISTENSEN, O. Mídia-Educação - entre a teoria e a prática. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 27, n. 1, p.97-118, jan./jun. 2009.